



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 13ª REGIÃO

Plano de Ação 2024 para Inclusão e Acessibilidade de Pessoas com Deficiência

A promoção da inclusão e acessibilidade é um compromisso essencial do TRT-13 para garantir um ambiente de trabalho e atendimento mais justo, respeitoso e acolhedor para todos. Este plano de ação foi cuidadosamente elaborado com o intuito de assegurar que as pessoas com deficiência, possam participar plenamente das atividades e do funcionamento do Tribunal, sem limitações ou barreiras de qualquer natureza.

A implementação de ações concretas, que englobam desde a adaptação do espaço físico até a conscientização e capacitação contínua de nossos servidores, visa garantir a acessibilidade em seu sentido mais amplo. Além de atender às necessidades imediatas, o plano busca fomentar uma cultura organizacional inclusiva, onde cada indivíduo é valorizado por seu potencial único. Essa abordagem abrangente inclui não apenas melhorias nas infraestruturas, mas também treinamentos periódicos sobre diversidade e acessibilidade, criando um ambiente onde as diferenças são respeitadas, reconhecidas e celebradas como uma força fundamental para o desenvolvimento coletivo.

Nosso objetivo é que o TRT-13 se torne um exemplo de excelência em acessibilidade e inclusão, estabelecendo padrões que inspirem outras instituições públicas a seguirem o mesmo caminho na promoção da equidade. Com esse compromisso, buscamos transformar a experiência tanto dos servidores quanto dos cidadãos que frequentam o Tribunal, garantindo que todos possam exercer seus direitos de forma plena e sem barreiras.

Objetivo Geral

Promover a inclusão e acessibilidade no TRT-13 por meio da implementação de medidas estruturais, tecnológicas e culturais, garantindo o acesso pleno das pessoas com deficiência (PCDs) às informações, serviços e espaços do Tribunal.

Incorporação de Intérpretes de LIBRAS nas recepções

Pretende-se garantir a presença de intérpretes de LIBRAS nas recepções de todos os edifícios do regional para que pessoas surdas ou com deficiência auditiva possam se comunicar de forma eficaz, tendo acesso às informações e serviços oferecidos por este. Todas as sessões do Tribunal Pleno e das 1ª e 2ª Turmas também contam com intérpretes de Libras, para a inclusão de advogados e jurisdicionados com deficiência auditiva.

Objetivo: Garantir a presença de intérpretes de LIBRAS nas recepções de todos os edifícios do TRT-13 e nas sessões do Tribunal Pleno e das 1ª e 2ª Turmas, assegurando a inclusão e comunicação acessível para pessoas surdas ou com deficiência auditiva, promovendo o pleno acesso às informações e serviços prestados pelo Tribunal.

Metas:

- ✓ Garantir a presença de intérpretes de LIBRAS nas recepções de todos os edifícios do TRT-13.
- ✓ Realizar treinamento e capacitação para intérpretes de LIBRAS, conforme as necessidades institucionais.
- ✓ Monitorar a adesão da ação e os impactos sobre a acessibilidade e comunicação.

Setores envolvidos: Diretoria Geral e Coordenadoria de Segurança Institucional

Cronograma:

Etapas	Responsáveis	Período
Levantamento da demanda e contratação de intérpretes	Diretoria Geral /Coordenadoria de Segurança Institucional	Agosto de 2023
Disponibilização de intérpretes nas recepções	Coordenadoria de Segurança Institucional	Maio de 2024
Monitoramento e avaliação dos impactos da ação	Coordenadoria de Segurança Institucional / Secretaria de Gestão de Pessoas	A partir de junho de 2024

Recurso:

Valor estimado: R\$ 50.000,00

Cordão Girassol

Por meio do Comitê Gestor da Igualdade de Gênero, Raça e Diversidade, o TRT-13 disponibilizará o cordão de girassol para servidores, magistrados, estagiários, jovens aprendizes e terceirizados que tenham deficiência comprovada, assim como para o público externo que acessa o Tribunal. Além disso, o Comitê será responsável por promover letramento sobre o tema, voltado para gestores de unidades administrativas e jurídicas, com o objetivo de fortalecer uma cultura institucional que valorize a diversidade.

Metas

- ✓ Disponibilizar o cordão de girassol para servidores, magistrados, estagiários, jovens aprendizes, terceirizados e público externo com deficiência comprovada.
- ✓ Realizar ações de sensibilização e letramento para gestores de unidades

administrativas e jurídicas.

✓ Criar materiais informativos sobre o significado do cordão de girassol e a importância da acessibilidade e inclusão.

✓ Monitorar a adesão e os impactos da ação no ambiente institucional.

Setores envolvidos: Comitê Gestor da Igualdade de Gênero, Raça e Diversidade e Secretaria de Gestão de Pessoas.

Cronograma

Etapas	Responsáveis	Período
Levantamento da demanda e aquisição dos cordões	Comitê Gestor da Igualdade de Gênero, Raça e Diversidade / Secretaria de Gestão de Pessoas	Dezembro de 2023 - abril de 2024
Distribuição dos cordões	Comitê Gestor / Unidades Administrativas / Ouvidoria da Mulher	Abril de 2024
Planejamento e produção de materiais educativos	Comitê Gestor / Assessoria de Comunicação Social	Abril e Maio 2024
Letramento sobre acessibilidade e inclusão para gestores	Comitê Gestor / Escola Judicial (EJUD)	Abril, maio e junho de 2024
Monitoramento e avaliação dos impactos da ação	Comitê Gestor / Secretaria de Gestão de Pessoas	A partir de junho de 2024

Recursos:

Valor estimado: R\$ 800,00

Inclusão Laboral de Pessoas com Deficiência

Em continuidade ao projeto desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade Estadual, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT-13) realizará uma série de atividades voltadas à pesquisa e inovação, com o objetivo de desenvolver tecnologias que melhorem as condições de trabalho para colaboradores com deficiência.

Através de um diagnóstico personalizado das capacidades laborais e funcionais desses trabalhadores, será possível identificar fragilidades e oportunidades nas funções desempenhadas, além de recomendar adequações necessárias para garantir um ambiente de trabalho mais inclusivo e eficiente.

Objetivo: Realizar um levantamento detalhado das capacidades e limitações dos colaboradores com deficiência para identificar oportunidades e fragilidades nos postos de trabalho.

Metas:

✓ Realizar diagnóstico personalizado das capacidades laborais e funcionais dos colaboradores com deficiência, identificando suas limitações e oportunidades nos postos de trabalho.

✓ Analisar e mapear as fragilidades e as necessidades de adaptação nos ambientes de trabalho, para garantir que os colaboradores com deficiência desempenhem suas funções de maneira eficiente e inclusiva.

✓ Desenvolver recomendações de adequações nos postos de trabalho, com base nos resultados do diagnóstico, para promover a acessibilidade e a inclusão efetiva.

✓ Criar um plano de implementação para as adequações recomendadas, com cronograma e recursos necessários, visando à melhoria das condições de trabalho.

✓ Monitorar o impacto das adequações implementadas, acompanhando o progresso e os resultados das mudanças no ambiente de trabalho ao longo do tempo.

Setores envolvidos: Diretoria Geral, Assessoria de Projetos Sociais e Promoção dos Direitos Humanos.

Etapas	Responsáveis	Período
A1: Desenvolvimento de Soluções e Adequações Ergonômicas	ASPROS/GDG/Universidade (com apoio das Unidades Administrativas)	Março – setembro/2024
Levantamento de necessidades e implementação de ajustes		
A2: Elaboração do Guia de Orientação para Gestão da Inclusão	ASPROS/GDG/Universidade (com apoio das Unidades Administrativas)	Março – setembro/2024
A2: Elaboração do Guia de Orientação para Gestão da Inclusão		
Pesquisa, redação e publicação do guia		
A3: Implantação do Núcleo de Inclusão de Pessoas com Deficiência	ASPROS/GDG/Universidade (com apoio das Unidades Administrativas)	Abril – dezembro/2024
Estruturação, nomeação e início das atividades		

Recursos:

Valor estimado: R\$ 435.000,00

Aquisição de Cadeiras de Rodas para Atendimento Específico

Objetivo: Garantir a acessibilidade e o conforto para um servidor específico do TRT-13, que possui uma condição de saúde que compromete sua mobilidade, por meio da aquisição e fornecimento de uma cadeira de rodas adequada às suas necessidades, visando garantir autonomia e melhores condições de trabalho.

Metas:

✓ Adquirir cadeira de rodas personalizada para o servidor com distrofia muscular.

✓ Garantir que o servidor tenha condições de utilizar o equipamento de forma eficiente.

✓ Sensibilizar os demais servidores sobre a importância da acessibilidade no ambiente de trabalho.

✓ Avaliar a efetividade da solução e a melhora nas condições de mobilidade e desempenho do servidor.

Setores envolvidos: Gabinete da Diretoria Geral

Cronograma

Etapas	Responsáveis	Período
Levantamento da demanda e especificação técnica da cadeira	GDG/Universidades que conduzem o projeto de inclusão dos servidores	Abril a maio de 2024
Processo de aquisição da cadeira de rodas	GDG/Universidades que conduzem o projeto de inclusão dos servidores	maio a agosto de 2024
Entrega e adaptação do equipamento ao servidor	Presidência do TRT-13/Universidades que conduzem o projeto de inclusão dos servidores	Setembro de 2024

Divulgação interna sobre a iniciativa e importância da acessibilidade	ACS/Universidades que conduzem o projeto de inclusão dos servidores	Setembro a outubro de 2024
Monitoramento e avaliação dos impactos da ação	SEGEPE/Universidades que conduzem o projeto de inclusão dos servidores	A partir de setembro de 2024

Recurso:

Valor estimado: R\$30.000,00

Substituição das Maçanetas “Redondas” por Maçanetas em Formato de “L”

Objetivo:

Promover a acessibilidade e a inclusão nas unidades administrativas e judiciárias do TRT-13 por meio da substituição das maçanetas redondas por modelos em formato de “L”, garantindo maior autonomia e facilidade de uso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Meta:

Realizar a substituição das maçanetas em todas as unidades do Tribunal identificadas com necessidade de adequação, assegurando a melhoria da acessibilidade estrutural.

Setores envolvidos: Coordenação de Arquitetura, Engenharia, Manutenção, Conservação e Limpeza

Cronograma:

Etapas	Responsáveis	Período
Levantamento da demanda e mapeamento das unidades que necessitam da substituição	CAEMA	Março de 2024
Especificação técnica e orçamento para aquisição das maçanetas	CAEMA	Março de 2024
Processo de aquisição dos materiais	CAEMA/ CMP	Abril a setembro de 2024
Monitoramento e avaliação dos impactos da ação	CAEMA	A partir de setembro de 2024

Recurso: Valor estimado: **R\$ 15.000,00**

Vaga Exclusiva no Estacionamento para Pessoas com TEA

Objetivo:

Garantir acessibilidade e inclusão às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que acessam o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, por meio da instalação de uma vaga exclusiva no estacionamento, além das já destinadas a Pessoas com Deficiência (PCDs).

Meta:

Instalar e sinalizar adequadamente uma vaga exclusiva para pessoas com TEA no estacionamento do TRT-13, garantindo maior conforto e acessibilidade.

Setores envolvidos: Coordenação de Arquitetura, Engenharia, Manutenção, Conservação e Limpeza

Cronograma:

Etapas	Responsáveis	Período
Levantamento da necessidade e definição da localização da vaga	CAEMA	Janeiro de 2024
Execução da pintura e instalação da sinalização da vaga exclusiva	CAEMA	Fevereiro de 2024
Processo de aquisição dos materiais	CAEMA/ CMP	Abril a setembro de 2024
Monitoramento e avaliação dos impactos da ação	CAEMA	A partir de setembro de 2024

Campanha de Conscientização Anticapacitista no TRT-13**Objetivo:**

Sensibilizar sobre a importância da inclusão e acessibilidade, combatendo atitudes capacitistas e promovendo um ambiente mais acolhedor para todos.

Meta:

✓ Realizar ações de conscientização em todas as unidades do TRT-13 sobre acessibilidade e o combate ao capacitismo.

Estrutura da Campanha:**1. Materiais Educativos:**

- Cartazes e folders com informações sobre acessibilidade e o impacto do capacitismo.
- Vídeos curtos sobre a importância da inclusão e da mudança de atitudes.

2. Formação:

- Palestras e rodas de conversa para servidores sobre capacitismo e como criar um ambiente mais inclusivo.

3. Campanha nas Redes Sociais:

- Postagens com hashtags como #AcessibilidadeParaTodos, com conteúdos educativos e depoimentos de pessoas com deficiência.

Setores envolvidos: Assessoria de Projetos Sociais e Promoção dos Direitos Humanos, Assessoria de Comunicação Social, Escola Judicial, Secretaria Geral da Presidência.

Cronograma:

Etapas	Responsáveis	Período
Criação e distribuição de materiais	ASPROS, ACS	fevereiro de 2024
Palestras e Rodas de Conversa	EJUD13/SGP	março a outubro de 2024
Lançamento nas redes sociais	ACS	Abril a setembro de 2024
Monitoramento e	ASPROS/ACS/EJUD13	A partir de outubro de

avaliação dos impactos da ação		2024
--------------------------------	--	------

Recurso Estimado:

R\$ 8.000,00 para materiais educativos e divulgação.